

# **Relatório e Contas de 2011 e respectivo Parecer do Conselho Fiscal**

## **Relatório de Actividades e Contas de 2011**

### **1 – Introdução**

O trabalho desenvolvido durante o ano de 2011, de que se dá conta a seguir, foi de consolidação e afirmação da Associação. Funcionaram em pleno os órgãos permanentes, foram concluídos e aprovados novos e actualizados instrumentos constitutivos e organizacionais, arrancou um plano de solidariedade, manteve-se e alargou-se a comunicação com os associados, começaram a funcionar delegações, aprofundaram-se as ligações com a Galp Energia e outras entidades e levaram-se a cabo um bom número de diferentes iniciativas.

Os principais membros envolvidos nestas actividades, embora possam lamentar não ter atingido a perfeição, confessam-se satisfeitos com a obra realizada. É aos associados, contudo, que cabe a última palavra no julgamento dessa obra, a qual este documento tenta retratar de maneira fiel.

### **2- Relatório de actividades**

A actividade da Direcção da ARGE em 2011 está espelhada, em grande parte, nos números 3 e 4 de “O Reformado da Petrogal” e nos números 1 e 2 do “Boletim da ARGE”. Cabe aqui relatá-la de forma sistematizada e cotejá-la com o Plano de Actividades para 2011, sem esquecer outras expectativas levantadas depois da aprovação desse Plano.

Começando por seguir os itens do Plano de Actividades, há a considerar o seguinte:

1 – Concluiu-se a revisão dos Estatutos até ao fim do primeiro semestre de 2011. Na Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Junho foram aprovados por unanimidade os novos Estatutos e os regulamentos Eleitoral, das Delegações e da Direcção. Assim, a Associação ficou munida de instrumentos constitutivos e organizacionais actualizados, sem que a sua natureza e objectivos iniciais se tivessem alterado. A nova denominação decorreu do alargamento do universo dos seus potenciais associados a todos os pensionistas, pré-reformados e trabalhadores das empresas do Grupo Galp Energia.

2 – Desenvolveu-se e começou a aplicar-se um plano de ajuda aos associados com problemas de saúde, solidão ou escassez de recursos. A solidariedade para com os colegas reformados em dificuldade assumiu, dentro da ARGE, um papel cada vez mais relevante. Em Setembro de 2011, foi assinado, pela Galp Energia e pela ARGE, um protocolo relativo à concessão de um subsídio anual à Associação, destinado ao apoio social a reformados e outros pensionistas das empresas do Grupo.

3 – Ainda dentro do capítulo da solidariedade e conforme estava preconizado, colheram-se e organizaram-se dados relativos às necessidades e às possibilidades de resposta de recolhimento em lares, unidades de cuidados continuados bem como cuidados paliativos.

4 – Foi editado, com a devida regularidade, o boletim da Associação. Há um reconhecimento generalizado de que esta publicação, pela sua informação cuidada e atraente apresentação gráfica, não só tem prestado o serviço que lhe é requerido como tem contribuído para prestigiar a ARGE. A resposta aos pedidos de colaboração é que ainda se mostra demasiado tímida.

5 – Não se descurou a angariação de novos associados. O número total de sócios da ARGE manteve-se crescente.

6 – A questão de acompanhamento da evolução dos fundos de pensões não teve um desenvolvimento propriamente positivo. Mesmo dentro das limitações legais, há meios de acompanhamento sobre os quais a ARGE não conseguiu estabelecer, até agora, um acordo profícuo. Mas não desistirá de chegar a um entendimento sobre esta legítima pretensão.

7 – Foram criadas e iniciaram a sua actividade as Delegações do Norte e de V. N. de Santo André.

8 – Completou-se a organização documental da Associação e prosseguiu a recolha e tratamento de dados relativo ao universo dos reformados das empresas do Grupo Galp Energia.

9 – Encetaram-se conversações no sentido da ARGE vir a ser ouvida sobre actualizações ou revisões dos seguros de saúde.

10 – Publicou-se e distribuiu-se com o Boletim da ARGE, um guia, que era muito requerido pelos reformados, sobre os Seguros de Saúde. Este documento baseou-se em informação gentilmente cedida pela Galp Energia, SC – PSI – Planos de Saúde e Medicina.

11 – As actividades de convívio e culturais, que não puderam ter uma expressão destacada no decurso de 2011, foram, contudo, bastante significativas. De facto, houve inúmeros encontros dos órgãos permanentes com associados e não faltaram apelos, na área cultural e artística, para uma activa colaboração em "O Reformado da Petrogal",

no “Boletim da ARGE”, no Site bem como na apresentação de ideias para a renovação da imagem gráfica da Associação.

12 – Manteve-se um muito cordial e produtivo contacto com o Presidente Executivo da Galp Energia. Aprofundaram-se as relações com diversos sectores da Empresa, nomeadamente com as seguintes direcções: PSI, RH, DAI, DSI, SJSS, Refinaria de Sines e Refinaria de Matosinhos. De realçar, ainda, as excelentes relações com o Clube Galp Energia.

13 – A sede da Associação foi fixada, em termos legais, na residência de um dos membros da Direcção. Para efeitos práticos tem estado a funcionar no espaço cedido pela Galp Energia no terceiro andar das instalações da R. do Alecrim, em Lisboa.

14 – O site da Associação ([www.arge.pt](http://www.arge.pt)), que é o local onde se concentra mais informação pública respeitante à Associação, arrancou a 15 de Setembro de 2011. Este site representa a abertura da ARGE para novas e dinâmicas formas de informação e interacção com os associados e outras entidades.

15 – A candidatura da ARGE a IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), prevista nos novos Estatutos, foi formalizada no quarto trimestre de 2011.

16 – Ainda em 2011, procedeu-se à renumeração de todos os associados e iniciou-se a preparação de um novo cartão individual, cuja distribuição se fará no primeiro semestre de 2012.

17 – Realizaram-se os actos necessários ao início da contabilidade organizada em 1 de Janeiro de 2012.

### **3 – Contas**

No mapa resumo das receitas e despesas da Associação destaca-se, de novo, o saldo positivo relativamente elevado que transita para o ano seguinte. Ele deve-se, especialmente, a uma grande contenção nos gastos e, numa parte não desprezável, à invisibilidade de um elevado número de pequenas despesas que muitos membros da Associação têm querido suportar, numa meritória atitude que, infelizmente, não poderão manter para sempre.

A contenção de gastos nota-se em particular na área da solidariedade, onde as solicitações em dinheiro corresponderam a um valor bastante superior ao dispêndio assinalado. Não houve, contudo, qualquer má vontade ou recusa sistemática de atribuição de verbas a quem delas necessitava, mas tão só uma cuidadosa ponderação dos diversos casos, em função da capacidade interventiva da ARGE e da justa aplicação dos recursos financeiros disponíveis. Assim, boa parte das despesas relativas a processos apreciados em 2011 virão a recair nas despesas de 2012.

## Mapa Resumo das Contas – 2011

Euros

### Receitas

Saldo anterior	51 138,44	
Quotas	15 187,25	
Juros de depósito a prazo	600,00	
Subsidio Galp Energia (solidariedade)	10 000,00	
Outras dádivas (solidariedade)	144,00	
Nota de crédito da Printipo	114,39	
<b>Total</b>		<b>77 184,08</b>

### Despesas

Publicação do boletim da Arge	5 549,84	
Portes de Correio	1 930,17	
Impostos	130,47	
Deslocações	200,47	
Site	3 672,20	
Material de escritório	402,42	
Escrituras notariais	249,26	
Solidariedade	1 723,50	
<b>Total</b>		<b>13 858,33</b>

### Saldo para 2012

Depósito bancário á ordem	8 303,82	
Depósitos bancários a prazo	55 000,00	
Em caixa	21,93	
<b>Total</b>		<b>63 325,75</b>

**Nota:** Na AG de 21 de Março estará patente toda a documentação respeitante às receitas e despesas, assim como serão apresentados mapas contabilísticos com informação complementar.

06-02-2012

Direcção da ARGE:

Pedro Paulo de Faria  
Humberto Duarte Restolho  
Fernando Peixoto da Costa  
António Alexandrino Martins  
Marina Maria dos Santos Carvalho Leitão  
José António de Figueiredo Costa

## **Parecer do Conselho Fiscal**

O Conselho Fiscal da Associação dos Reformados da Galp Energia, no exercício das competências que lhe são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, conforme o disposto no número 1 do Artigo 26º dos Estatutos, vem pronunciar-se sobre o Relatório de Actividades e Contas de 2011, e bem assim das contas referentes a Novembro e Dezembro de 2010, estas já aprovadas em Assembleia Geral, mas sobre as quais este Conselho Fiscal não emitiu parecer.

As contas deste período denotam contenção de gastos o que se justifica por ter este ano sido de arranque de actividades e por uma cuidadosa ponderação na atribuição de verbas referentes à solidariedade. Assim no final do período há um importante saldo que transita para o ano seguinte.

Os esclarecimentos solicitados à Direcção foram devidamente prestados assim como foram postos à sua disposição todos os documentos para o trabalho de análise. Em reuniões tidas com a Direcção foi possível verificar a preocupação daquele Órgão numa gestão rigorosa, orientada por princípios de uma utilização racional dos recursos disponíveis.

Por estas razões recomendamos aos associados a aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Associação de 2011 e a ratificação da aprovação dada já às contas de Novembro e Dezembro de 2010, agora com o nosso parecer.

Vila Nova de Santo André, 13 de Fevereiro de 2012

O Conselho Fiscal:

Presidente: José Manuel dos Reis Alves Catarino

Secretário: Adelino Vieira Peixoto

Secretário: Carlos Alberto Barradas Pereira